



Escola de Formação Política Miguel Arraes

Curso **de Formação, Capacitação e Atualização** **Política dos Filiados, Militantes e Simpatizantes**

Módulo IV

A Atuação Política dos Socialistas

Aula 3

Os Socialistas e o Desafio do Desenvolvimento Brasileiro



Os Dilemas do Desenvolvimento no Brasil Atual

(1-2)

➡ A) Principais desafios para o desenvolvimento brasileiro:

- Situação macroeconômica instável
- Estrutura produtiva heterogênea e subdesenvolvida
- Vários níveis de exclusão social
- Desigualdades regionais abissais
- Privatização do Estado e individualismo congênito: ausência de projeto nacional

Os Dilemas do Desenvolvimento no Brasil Atual

(2-2)

- ➡ **B) Estes problemas nos acompanham desde a colônia, permearam nosso processo de industrialização e foram agravados durante os anos noventa, expressando-se atualmente sob novas formas.**



É Preciso Superar a Colonização Cultural

- ➡ Importação de idéias sem adaptação ao nosso contexto social: tradição brasileira
- ➡ Mimetismo das elites: a importação cultural é reflexo da desigualdade e um traço das elites descomprometidas com o “povo”
- ➡ Mudança nos anos 30: busca da essência nacional ou análise crítica da especificidade do nosso capitalismo
- ➡ Nacionalismo: não significa recusa ao que é estrangeiro, mas atendimento às nossas carências sociais
- ➡ Necessidade de um pensamento crítico que destrinche as nossas contradições e aponte para um projeto nacional



Situação Macroeconômica

- ➡ Desde 1994, estabilização da inflação.
- ➡ Estabilidade monetária, mas não econômica.
- ➡ Brasil cresce bem abaixo da média mundial e latino-americana
- ➡ Isto porque a taxa de investimento não cresce.
- ➡ Já estão não cresce pelos juros altos e pelo modelo de abertura econômica.
- ➡ Não se trata de fechar a economia brasileira.
- ➡ Também só reduzir os juros não resolverá todos os problemas.



O Problema da Vulnerabilidade Externa (1-2)

- ➡ O Brasil está “brincando com fogo”, ao deixar o câmbio se valorizar de forma tão rápida e descontrolada.
- ➡ Se isto ajuda a inflação, porque os produtos importados ficam mais baratos.
- ➡ O país tende a exportar empregos, além de tornar mais caros os nossos produtos quando eles ingressam nos mercados externos.
- ➡ O Brasil está recebendo muito dólar por meio do superávit comercial (a exportações continuam altas pelos preços elevados das commodities) e da entrada de capital financeiro que vem em busca de nossos juros elevados.
- ➡ Reduzir os juros ajuda a desvalorizar a moeda.



O Problema da Vulnerabilidade Externa (2-2)

- ➡ Mas o problema principal é que estamos exportando apenas produtos de baixo valor agregado, cujos preços oscilam bastante; e nos tornando importadores dos produtos de maior produtividade, que pagam melhores salários.
- ➡ Durante os anos noventa, as multinacionais que vieram para o Brasil estavam em busca de compra de ativos e não necessariamente voltadas para a expansão da capacidade produtiva.
- ➡ Exportar e receber investimentos externos é importante, mas o país precisa estabelecer as suas prioridades, para não ficar refém das decisões das empresas multinacionais ou dos países desenvolvidos.

A Estrutura Produtiva Brasileira (1-2)

- ➡ Modernização seletiva com acentuada heterogeneidade;
- ➡ Abertura dos anos noventa: trouxe um processo de desindustrialização relativa, com avanço dos setores intensivos em recursos naturais; o Brasil virou importador dos produtos de maior valor agregado e de vanguarda tecnológica;
- ➡ Avanço do agronegócio e da extração mineral: setores intensivos em capital, com pouca geração de empregos e baixos salários. Trazem divisas mas não contribuem para a geração de empregos de qualidade e para reduzir a desigualdade;
- ➡ Hoje quase 60% do PIB brasileiro concentra-se no setor de serviços. Aumentou a participação dos setores privatizados – energia elétrica, telecomunicações e setor financeiro. Paralelamente, verificou-se a precarização do emprego e um aumento exorbitante das tarifas, chancelado pelas ditas agências reguladoras;



A Estrutura Produtiva Brasileira (2-2)

- ➡ Inserção externa: o Brasil é uma economia que apresenta perfil de “global trader”. Faze comércio com todas as áreas do mundo. Mais recentemente, aumentou a participação dos países da América Latina e de outros países do Sul do planeta como destino das exportações brasileiras.
- ➡ Nova tendência: multinacionais brasileiras cada vez mais ativas nos mercados externos. Importante assegurar que estas empresas aumentam diversifiquem as suas atividades no mercado interno.
- ➡ Grande desafio: aproveitamento do mercado interno potencial e ocupação crescente dos mercados internacionais.

A Nova Cara da Exclusão Social (1-3)

- ➡ Resultados das reformas econômicas, da abertura e da inserção passiva no cenário internacional;
- ➡ Eliminação do emprego na indústria e na agricultura (nesta última, especialmente na agricultura familiar);
- ➡ Expansão do emprego no setor de serviços: geralmente ocupações pouco qualificadas, informais e de baixos salários;
- ➡ Desemprego aberto elevado de cerca de 10% e níveis de informalidade de 50% dos trabalhadores ocupados;



A Nova Cara da Exclusão Social

(2-3)

- ➡ Menos da metade dos trabalhadores ocupados contribuem com a previdência;
- ➡ Queda da renda real dos ocupados pós-1999, com lenta recuperação a partir de 2004;
- ➡ De cada 10 trabalhadores brasileiros ocupados, 7 recebem até dois salários mínimos ou são considerados sem rendimentos (vinculados geralmente a estabelecimentos familiares);
- ➡ O aumento da escolaridade não assegurou expansão dos empregos ou melhoria da renda dos trabalhadores;



A Nova Cara da Exclusão Social (3-3)

- ➡ O mercado de trabalho contribui para ampliar a exclusão social no Brasil;
- ➡ Pauperização da classe operária e encolhimento da classe média;
- ➡ 30% da população brasileira é considerada pobre; 2/3 desta vive nas regiões metropolitanas ou nas áreas urbanas;
- ➡ A desigualdade pessoal da renda mantém-se como um traço característico do país. Além disso, a participação dos salários na renda nacional é cada vez menor.



As Desigualdades Regionais

(1-2)

- ➡ Problema regional: surge no Brasil do século XX com a industrialização e as migrações regionais.
- ➡ Nos anos setenta: áreas mais pobres integradas ao movimento do capitalismo no Brasil;
- ➡ Abertura dos anos noventa: rompimento dos elos de integração produtiva nacional, guerra fiscal e salve-se quem puder (cada estado ou região procura se aproveitar das novas possibilidades de inserção internacional);
- ➡ A questão regional não é mais o Nordeste. Cada estado do Brasil possui uma questão regional, um pólo produtivo desestruturado e concentrador de exclusão social;

As Desigualdades Regionais

(2-2)

- ➡ Diferenças regionais em termos de renda per capita apenas atenuadas nos anos noventa;
- ➡ O mercado de trabalho nas regiões menos desenvolvidas é mais informal e concentra baixos salários. Mas a exclusão social se expande também para as grandes metrópoles das áreas mais desenvolvidas do país;



A Privatização do Estado e da Sociedade (1-2)

- ➡ Instituições políticas mais sólidas, normalidade eleitoral e sociedade civil mais organizada a partir dos anos oitenta;
- ➡ Mas o Brasil está longe de ter uma democracia consolidada!
- ➡ Confusão entre o público e o privado (escândalos de corrupção são apenas o lado mais visível desta realidade)
- ➡ Privatização do Estado veio junto com qualquer perspectiva de regulação pública e da sociedade civil;
- ➡ Estigmatização dos valores coletivos e da noção de solidariedade; Desprezo pelos sindicatos, partidos, pelas políticas sociais e pelo Estado Nacional;



A Privatização do Estado e da Sociedade (2-2)

- ➡ Nova sociabilidade: defesa do efficientismo, do individualismo e de ações voluntárias;
- ➡ Investir no “social” – que aparece separado da economia – é símbolo de prestígio;
- ➡ Avanço do discurso ahistórico que defende a inevitabilidade e inexorabilidade da globalização;
- ➡ Ausência de projeto nacional: poder Executivo se curva a acordos com grupos políticos e com forças oligárquicas, muitas representadas pelo Legislativo, sob o discurso da governabilidade



Os Socialistas no Brasil de Hoje

- ➡ Consciência crítica dos problemas nacionais;
- ➡ Compreensão das contradições do capitalismo brasileiro;
- ➡ Alianças internacionais com forças progressistas;
- ➡ Defesa de um projeto nacional alternativo que parta da necessidade de elevação do poder econômico, social e político da massa trabalhadora.

